

eP1074**Ações do enfermeiro no tratamento de pacientes pediátricos submetidos a transplante de células tronco hematopoiéticas**

Alexandra Relem Pereira, Thiago Dias Pereira - HCPA

Introdução: A hospitalização representa para a criança uma situação nova, pois além de encontrar-se fora do ambiente familiar e rodeada de desconhecidos que exploram e realizam exames no seu corpo, o câncer é uma doença agressiva que torna o tratamento ainda mais doloroso gerando uma atmosfera de angustia, tensão e insegurança tanto para a criança como para seus acompanhantes. O Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas (TCTH) é uma esperança de cura a crianças com uma variedade de distúrbios, como anemia aplásica (medula óssea não funcionante), doença falciforme ou talassemia (medula disfuncional), leucemia e linfoma (doença maligna). É caracterizado pelo uso de quimioterapia em altas doses associados ou não à radioterapia com objetivo de erradicar a doença de base e deprimir intensamente o sistema imunológico desencadeando uma série de efeitos colaterais indesejáveis devidos à toxicidade dessas terapias, como: alterações gastrointestinais, alterações cutâneo-mucosa e toxicidades hematológicas que requerem cuidados de enfermagem rigorosos nessa fase complicada do tratamento. **Objetivos:** Descrever as ações do enfermeiro no tratamento de pacientes pediátricos submetidos à TCTH. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência do profissional enfermeiro de uma Unidade de Ambiente Protegido de um hospital público do sul do país destinado à TCTH em pacientes pediátricos. **Resultado:** O estudo mostrou que os efeitos colaterais que mais acometem os pacientes pediátricos submetidos à TCTH são às toxicidades hematológicas (queda no número de plaquetas, leucócitos e hemácias) e as toxicidades gastrointestinais (mucosite, náuseas, vômitos, diarreia). **Compete ao enfermeiro** conhecer os protocolos de tratamento, os efeitos adversos esperados e as complicações possíveis para selecionar os cuidados de enfermagem que melhor se apliquem nessa condição de agravo objetivando alcançar resultados eficazes. **Conclusão:** A partir desse estudo concluiu-se que a enfermagem tem um importante papel no cuidado ao paciente pediátrico submetido à TCTH, a assistência a esse paciente deve ser individualizada e a faixa etária em que ele se encontra deve ser respeitada, inclusive o familiar ou cuidador deve ser inserido nos cuidados no sentido de, também, identificar precocemente sinais e sintomas indesejáveis que podem causar impacto no tratamento, prevenindo riscos e minimizar danos. **Palavras-chaves:** transplante de células tronco, enfermagem, pediatria